



Programa de candidatura à direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física para o biénio 2014/16

Caros associados,

A candidatura que apresentamos para os órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Educação Física para o biénio 2014/2016 assenta numa lógica de continuidade face aos princípios que têm orientado o trabalho das diferentes direções desta associação nos últimos anos. Esta continuidade manifesta-se na manutenção da maioria dos elementos que se apresentam como candidatos e concretiza-se nas orientações programáticas que se constituem como as linhas de ação desta lista, as quais apresentamos seguidamente.

No decurso do último mandato desta direção, a Educação Física e o Desporto Escolar sofreram ataques significativos com o intuito de diminuir a sua importância no contexto educativo português. Perante essa ofensiva, o movimento associativo respondeu sempre com uma ação efetiva e consistente junto dos órgãos de tutela. As ações assumidas decorreram de uma notável capacidade de mobilização dos profissionais de Educação Física e Desporto, de onde resultou a organização do Congresso Extraordinário em Julho de 2012 e do 9º Congresso Nacional em Março de 2013, marcados por um enorme êxito, não apenas no que diz respeito à participação de profissionais de Educação Física, como também em termos da qualidade das intervenções que lhes deram corpo.

Os tempos vindouros colocam novos e constantes desafios à capacidade dos profissionais reagirem e agirem na defesa das condições de acesso de todos os jovens e da população em geral, a uma prática de atividade física desportiva educativas e qualificadas. Nesta perspetiva, assumimos que a fidelidade relativa às decisões inerentes aos Congressos Nacionais, na defesa da qualidade da prática de Atividade Física e Desportiva nas diferentes áreas onde a nossa profissão se exerce - Educação, Exercício e Saúde e Treino Desportivo -, foi e será o foco da intervenção desta candidatura.

No âmbito do sistema educativo, quer ao nível das condições de desenvolvimento do currículo e da avaliação da disciplina, quer ao nível da efetiva concretização da disciplina do 1º ao 12º ano (“1000 aulas de Educação Física ao longo da escolaridade”) são necessárias ações concertadas e objetivas. Procuraremos desenvolver e dinamizar muitas destas ações em prol do desenvolvimento da qualidade da Educação Física escolar. De forma semelhante, no que diz respeito ao Desporto Escolar, é nosso intuito refletir e debater as suas formas atuais de concretização, tentando encontrar e divulgar formas de resolução de problemas organizacionais.

A defesa das condições organizacionais e políticas que concorram para a afirmação Educação Física, Desporto Escolar, Desporto Federado e Exercício e Saúde, assume-se assim como prioridade. Estas condições concretizam-se:

- Na defesa do respeito institucional pelos princípios e normas orientadoras dos documentos estruturantes que definem e orientam cada um destes sistemas (Lei de bases do Sistema Educativo, Projeto e Programa do Desporto Escolar, Programa Nacional de Educação Física e Lei de Bases da Atividade Física e Desporto);
- Na defesa das condições humanas, temporais, espaciais e materiais para a consecução dos objetivos subjacentes aos documentos estruturantes;
- Na defesa intransigente da qualificação dos agentes de formação – professores, treinadores e técnicos - a nível científico, pedagógico e cultural.

Com uma capacidade logística melhorada, condição essencial para se conseguir concretizar as linhas de ação que propomos, podemos afirmar uma intenção central das nossas propostas - a recolha e análise de dados relacionados com o exercício da nossa profissão e a disponibilização de informação a todos os sócios e profissionais de Educação Física. Nesta ótica, o Observatório da Educação Física e Desporto Escolar assume-se como um instrumento basilar para a concretização deste objetivo. É assim nosso propósito a

recolha de dados que permitam compreender e analisar a realidade da Educação Física e do Desporto Escolar nas escolas Portuguesas, promovendo:

- O estudo da evolução das condições de desenvolvimento da Educação Física e do Desporto Escolar;
- Condições de análise da realidade escolar que contribuam para a qualificação da prática pedagógica de todos os profissionais desta área;
- Condições de análise que garantam a adoção de medidas de promoção do sucesso educativo dos alunos.

É com esta dinâmica como pano de fundo, que olhamos para a organização do 10º Congresso Nacional de Educação Física, momento em que, perante sócios e profissionais se apresentarão e se discutirão resultados como o propósito de se definirem a orientação estratégica da nossa ação profissional.

Mas estes serão também tempos de desafio ao movimento associativo. Os momentos de instabilidade que vivemos, com algumas decisões políticas que procuram desvalorizar a nossa área e algumas das nossas mais legítimas aspirações profissionais, implicam respostas céleres e objetivas. É com o propósito de termos um movimento associativo coeso que olhamos para o futuro com a necessidade de analisar e discutir as vantagens e desvantagens de uma possível fusão da Sociedade Portuguesa de Educação Física com o Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física. A oportunidade desta discussão advém de uma prática de parceria que tem norteado todas as iniciativas que temos implementado, colegialmente na defesa da nossa área de intervenção.

Com base nestes princípios, definimos como linhas de ação para este mandato:

- Fomentar a partilha e disponibilizar informação científica atualizada e relevante para a afirmação da Educação Física e Desporto Escolar, do Desporto e da Atividade Física, quer através da edição do Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, quer através da página da Sociedade Portuguesa de Educação Física na internet;
- Concretizar o Observatório da Educação Física e Desporto Escolar, em colaboração protocolada com o Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física garantindo a recolha de dados que permitam caracterizar as condições, as práticas e as aprendizagens dos alunos na disciplina de Educação Física e no Desporto Escolar;
- Manter as iniciativas de defesa intransigente das condições de qualificação do desenvolvimento curricular da Educação Física e do Desporto Escolar, junto do Ministério da Educação e Ciência, concretizando as linhas de ação inscritas nas moções aprovadas nos Congressos Nacionais;
- Promover a discussão e a defesa das condições necessárias para uma efetiva afirmação da Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico, enquanto fase determinante da formação dos nossos jovens;
- Manter a relação com os órgãos de tutela na afirmação e defesa das posições do movimento associativo nas áreas da Educação, Treino Desportivo e Exercício e Saúde;
- Aprofundar as relações com os parceiros nas áreas do Treino Desportivo e do Exercício e Saúde, nomeadamente Comité Olímpico Português, Confederação do Desporto de Portugal, Federações Desportivas e Associação dos Ginásios e Academias de Portugal;
- O acompanhamento e apoio à concretização efetiva do Plano Nacional de Formação de Treinadores para potenciar a afirmação profissional da área.
- Promover a visibilidade mediática da Sociedade Portuguesa de Educação Física e do seu trabalho a partir de uma intervenção proativa junto da comunicação social para divulgação da agenda institucional;
- Aprofundar as relações com as instituições do Ensino Superior público e privado, no domínio do desenvolvimento profissional e científico das áreas da Educação Física, do Desporto, e do Exercício e Saúde;
- Manter a participação institucional da Sociedade Portuguesa de Educação Física no âmbito da *European Physical Education Association (EUPEA)*, onde assume atualmente a Vice-Presidência;

- Aumentar o número de sócios, essencialmente através de uma maior dispersão nacional (regiões norte e centro) e entre os recém-licenciados;
- Reforçar as condições de atuação do movimento associativo na nossa área mantendo a estreita relação de trabalho com outras associações, nomeadamente e particularmente, com o Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física;
- Criar condições para análise e debate entre todos os associados e profissionais das vantagens e desvantagens de uma possível fusão da Sociedade Portuguesa de Educação Física com o Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física;
- Definir orientações e criar condições para a organização do 10º Congresso Nacional de Educação Física, em conjunto com o Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física e em estreita relação com as instituições de ensino superior da nossa área;
- Implementar, através do Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de Educação Física, um conjunto de programas de formação acreditados, no âmbito do Ensino da Educação Física, considerando o diagnóstico sobre necessidades realizado junto dos sócios.
- Implementar um conjunto de programas de formação, no âmbito do Ensino da Educação Física que assumam como público-alvo os professores e os futuros professores, procurando, deste modo, dar resposta às suas necessidades
- Reconhecer o mérito científico e as boas práticas profissionais, no âmbito da Educação, Exercício e Saúde e Treino Desportivo, criando condições para a sua divulgação e valorização pública;
- Dinamizar fóruns de discussão, análise e debate de temas que se constituam como críticos, atuais e estruturantes para a afirmação da nossa área.